



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. Irmãos e irmãs, aqui estamos para celebrar o mistério pascal de Cristo. Esse mistério nos envolve com sua luz e ilumina toda nossa existência. Jesus, luz do mundo, se manifestará à sua Igreja aqui reunida como assembleia santa, seja na Palavra que ouviremos, seja naquele que preside esta celebração e seja, sobretudo, pelo pão e vinho eucarísticos, Corpo e Sangue do Senhor. Deixemo-nos ser arrancados da escuridão pela força renovadora da Páscoa do Senhor e, com alegria, cantemos ao Senhor um canto novo.

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

Sl 94/95 (CD VI, Fx. 1)

Canto novo ao Senhor que é Deus. / Canta, agora, ó terra inteira! / No seu santo Templo brilham / majestade e beleza.

1. Venham todos, com alegria, / aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, / proclamando seu louvor. / Ele é o rei dos reis / e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: Abismos montes, / mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos / este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho / e ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, / escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos / tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele / tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe / e a seu Filho Salvador. / Igualmente demos glória / ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, / cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. “Convertei-vos, porque no Reino do céu está próximo”, disse Jesus. No desejo sincero de conversão e para que possamos celebrar mais dignamente os santos mistérios, confessemos nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Com devoção e piedade, com nossos ouvidos bem atentos, escutemos a voz do Senhor.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 8,23b-9,3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

²³No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galiléia das nações. ⁹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

26/27

(CD VI, Fx. 2)(Cantando Salmos e Aclamações P. 53)

O Senhor é minha luz e salvação. / O senhor é a proteção da minha vida.

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu temerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa / e é isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida; / saborear a suavidade do Senhor / e contemplá-lo no seu templo.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 1,10-13,17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. ¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹²Digo isto, porque cada um de vós afirma: “Eu sou de Paulo”; ou: “Eu sou de Apolo”; ou: “Eu sou de Cefas”; ou:

“Eu sou de Cristo!” ¹³Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁷De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(CD VI, Fx. 3)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Pois do Reino a Boa-Nova / Jesus Cristo anunciava / e as dores do seu povo, / com poder, Jesus curava.

10 EVANGELHO

(Mt 4,12-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galiléia.

¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galiléia, ¹⁴no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías:

¹⁵“Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galiléia dos pagãos! ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz”. ¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo:

“Converti-vos, porque o reino dos céus está próximo”. ¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galiléia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. ²⁰Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, Filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles, imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galiléia, ensinando em suas sinagogas,

pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.

- Palavra da Salvação

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, reunidos nesta Eucaristia para dar graças ao Pai por meio de Cristo, apresentemos a Ele as nossas súplicas:

T. Cordeiro de Deus, dai-nos a paz!

1. Senhor, João Batista vos apresentou como “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Concedei-nos, Senhor, a graça de dar testemunho de vós em todas as realidades onde o pecado se faz presente.

2. Senhor, tendo nos chamado à santidade pelo Batismo, fazei-nos buscar a nossa santificação no cotidiano de nossas vidas e pelo serviço aos irmãos e irmãs.

3. Senhor, sede o consolo de todos os que sofrem vítimas de tragédias naturais, enfermidades ou guerras e colcai em seus lábios um hino de louvor à vossa bondade que nunca os abandona.

4. Senhor, que convidastes os discípulos a serem pescadores de homens; dai-nos a graça de atender ao vosso chamado e assim realizar nossa vocação batismal.

(outras preces da comunidade)

P. Ó Deus, Senhor da Vida e doador da graça, escutai as preces de

vosso povo e concedei-nos mais do que ousamos pedir. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD VI, Fx. 4)

De mãos estendidas, ofertamos o que de graça recebemos. (bis)

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço. / O sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso. / Ofertemos ao Senhor / o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo...

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(V)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Nosso Senhor Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia

derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu Esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(CD VI, Fx. 5)

Houve um tempo em que éramos trevas, / hoje andamos à luz de tua luz. / Tua face é que nos ilumina, / para andarmos no claro, ó Jesus!

1. Bendito o Deus de Israel, / que seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um salvador, / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas, / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e

sem pavores / dos que agem com maldade / e sempre a ele servir, / na justiça e santidade.

4. É ele o Sol Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão / vem a todos libertar. / A nós seu povo reunido, / para a paz faz caminhar.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e se dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

MISSÃO DE JESUS, NOSSA MISSÃO!

O Evangelho deste domingo narra o início da vida pública de Jesus nas cidades e aldeias da Galileia. A sua missão não começa em Jerusalém, ou seja, no centro religioso, social e político, mas numa zona periférica, uma região desprezada pelos judeus mais observantes, devido à presença naquela região de diversas populações estrangeiras; por isto o profeta Isaías a indica como "Galileia dos povos" (Is 8, 23).

É uma terra de fronteira, uma zona de trânsito na qual se encontram pessoas diversas por raça, cultura e religião. A Galileia torna-se assim o lugar simbólico devido à abertura a todos os povos. Sob este ponto de vista, a Galileia assemelha-se ao mundo de hoje: co-presença de diversas culturas, necessidade de confronto e necessidade de encontro. Também nós estamos imersos todos os dias numa "Galileia dos povos", e neste tipo de contexto podemos assustar-nos e ceder à tentação de construir recintos para estarmos mais seguros, mais protegidos. Mas Jesus ensina-nos que a Boa Nova, que Ele traz, não está reservada a uma parte da humanidade, deve ser comunicada a todos. É um feliz anúncio destinado a quantos o esperam, mas também a quantos talvez já não esperem mais nada, nem sequer têm a força para procurar e perguntar.

Partindo da Galileia, Jesus ensina que ninguém está excluído da salvação de Deus, aliás, que Deus prefere partir da periferia, dos últimos, para alcançar a todos. Ensina-nos um método, o seu método, que contudo expressa o conteúdo, ou seja, a misericórdia do Pai. "Cada cristão e cada comunidade discernirá qual é o caminho que o Senhor pede, mas todos estamos convidados a aceitar esta chamada. Sair do

próprio conforto e ter a coragem de chegar a todas as periferias que precisam da luz do Evangelho" (Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 20).

Jesus começa a sua missão não só por um lugar descentralizado, mas também por homens que se diriam, pode-se dizer assim, "de perfil baixo". Para escolher os seus primeiros discípulos e futuros apóstolos, não se dirige às escolas dos escribas e dos doutores da Lei, mas às pessoas humildes e simples, que se preparam com empenho para a vinda do Reino de Deus. Jesus vai chamá-los lá onde eles trabalham, nas margens do lago: são pescadores. Chama-os e eles seguem-no, imediatamente. Deixam as redes e vão com Ele: a sua vida tornar-se-á uma aventura extraordinária e fascinante.

Queridos amigos e amigas, o Senhor chama também hoje! O Senhor passa pelas estradas da nossa vida diária. Também hoje neste momento, aqui, o Senhor passa pela praça. Chama-nos para andar com Ele, para trabalhar com Ele pelo Reino de Deus, nas "Galileias" dos nossos tempos. Cada um de vós pense: o Senhor passa hoje, o Senhor olha para mim, observa-me! Que me diz o Senhor? E se algum de vós sente que o Senhor lhe diz "segue-me" seja corajoso, vá com o Senhor. O Senhor nunca desilude. Ouvi no vosso coração se o Senhor vos chama para o seguir. Deixemo-nos alcançar pelo seu olhar, pela sua voz, e sigamo-lo! "Para que a alegria do Evangelho chegue até aos extremos confins da terra e nenhuma periferia seja privada da sua luz"

(Papa Francisco, Angelus de 26 de janeiro de 2014)



"Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta."
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

